



CS RENOVÁVEIS CE	ATA DE REUNIÃO	Nº 09/2016	
	REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS DO CEARÁ		
	Data: 19/09/2016	Local: FIEC	Horário: 09h00min
Assunto: 49ª Reunião Ordinária			
✓ Apresentação: "Eventos do Setor de Energias Renováveis: Intersolar South America e Brazil Wind Power – Principais temas e Oportunidades Identificadas” Jurandir Picanço e Joaquim Rolim (40 min. + 20 min.); ✓ Apresentações dos planos de ação atualizados pelos GT’s (30 min.); ✓ Fatos Relevantes (15 min.); ✓ Outros assuntos (15 min.).			
Participantes: ADECE; ASSEMBLEIA LEGISLATIVA; BNB; CENEA; CENTEC; COELCE; FIEC; SECITECE; SEMA; SEMACE; SENGE; SINDIENERGIA; SINDIQUIMICA; UFC; UNIFOR.			
Convidados: PRÁTIL; SSB CONSTRUTORA; UNILAB; UFF/SEMACE; PFN; GRUPO EDSON QUEIROZ.			

O Secretário da Câmara Setorial de Energias Renováveis CE Sr Adão Linhares iniciou a reunião acolhendo os participantes, informando que o presidente Dr. Jurandir Picanço, chegaria em breve, pois estava representando a CS Renováveis CE em outro evento referente também a energias renováveis.

Em seguida, o Sr. Joaquim Rolim iniciou a apresentação, "Eventos do Setor de Energias Renováveis, e a Intersolar South America e Brazil Wind Power - Principais temas e Oportunidades Identificadas".

Com um resumo do que foi o evento, o Sr. Joaquim pontuou os assuntos mais relevantes, dando ênfase a palestra apresentada pelo Sr. Eduardo Azevedo, Secretário de planejamento do Ministério de Minas e Energia, que tratou da evolução do PDE



(PLANO DECENAL DE EXPANSÃO DO SETOR ELÉTRICO) com projeções até 2025, e salientou que atualmente no Brasil, 41,2% de toda energia consumida é de origem renovável, tornando-se assim um líder mundial. A energia solar no Brasil possui um grande potencial com 1000km², o que seria suficiente para atender a demanda de energia consumida no país; o fato do sol ser intenso em todas as regiões geográficas, especificamente nas localidades de baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), a oportunidade de otimização do sistema interligado, a hibridização com outras fontes de renováveis, como o caso da eólica, e o compartilhamento de infraestrutura de conexão e de armazenamento de energia, e os modelos de contratação simples e flexíveis, quando comparado aos de outros países são pontos positivos favoráveis à expansão do setor de energia renovável no Brasil. Em relação ao Programa de Desenvolvimento da Geração Distribuída de Energia Elétrica (ProGD), há também a isenção do ICMS sobre equipamentos para aproveitamento de energia solar; o desconto na TUSD/TUST (Tarifa de uso do sistema de distribuição de energia elétrica), a comercialização de energia entre consumidores especiais (com potência maior ou igual a 500KW), e a isenção de ICMS, PIS e Cofins na Geração Distribuída. As dificuldades de criar novas cadeias produtivas pertinentes a este seguimento, que ainda assola o Brasil como um todo, e as consequências dessa dificuldade obriga a evolução da importação de painéis fotovoltaicos, é tanto que em Julho de 2016 o crescimento ultrapassou todo o ano de 2015 e destaca-se o setor fotovoltaico como o grande gerador de emprego, tendo a China o seu maior concorrente no ramo de fabricante de painéis. As Principais perspectivas para novos incentivos são: novo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores - PADIS (em negociação), isonomia tributária e regulatória com as demais fontes de energia, leilões de energia (ACR) com prazos de fornecimentos maiores, que atualmente tem 20 anos e a perspectiva é 30 anos, leilões de energia (ACR) de sistema híbridos, simplificação nos processos de habilitação, garantia física, REIDI, emissão de debêntures de infraestrutura, um novo programa de incentivo a geração distribuída, financiamento de bancos públicos, programa de capacitação para instaladores, projetos piloto de geração distribuída com armazenamento para prestação de serviços auxiliares à rede de distribuição. O Dr. Joaquim fez ainda um breve relato sobre a apresentação da ANEEL, ABSOLAR, ABGD, sendo logo após a apresentação aberto o espaço para questionamentos. Em seguida, o



Sr. Ricardo Correia, apresentou o estudo anual sobre o mercado de geração distribuída fotovoltaica que foi elaborado pela GIZ e a Cooperação Alemã, sua metodologia consistiu em questionários que foram enviados a 1.161 empresas cadastradas no Mapa de empresas do Setor Fotovoltaico do Programa America do Sol durante 33 dias, onde 28% (323) empresas preencheram o questionário completo e validaram para o estudo. A atuação das empresas na cadeia de valor consistem em 47% Instalador, 18% Fabricante/ revendedor de módulos FV e/ou inversores, 35% Projetista. Os preços praticados no país se mantem com pouca variação nos últimos três anos. O Sr. Ricardo Correia apresentou uma plataforma online www.americadosol.org, lançado em 2010 e reformulado em 2016 com grande conteúdo do setor, como por exemplo simulador solar, mapa de empresas fotovoltaicas, fundo solar, selo solar, cartilhas, vídeos, entre outros. Após a apresentação foi aberta um espaço questionamentos. Com a palavra, o Sr. Adão Linhares apresentou o resumo do maior evento da América Latina de Energia Eólica, Wind Power 2016 que aconteceu no Rio de Janeiro. A conclusão tem-se um elevado crescimento em 2015 (22%), principalmente China, Estados Unidos e Alemanha. Eólica é a fonte mais barata para adicionar capacidade na África, Ásia e América Latina, uma parte dos Estados Unidos e Canadá. Com a necessidade do crescimento do tamanho do aerogerador ou otimizar a forma de captar energia cinética do vento, há mais necessidade de uma evolução tecnológica e a cada evento percebe-se os fornecedores apresentando novas técnicas e inovações como formas de produzir mais energia aumentando sempre a tecnologia, sempre tendo uma redução de custos. A manutenção é um forte vetor de desenvolvimento tecnológico para os próximos anos, visto que aerogeradores feitos para ventos na Europa, quando se traz para ventos do Brasil que tem outras características, se gera uma manutenção para garantir a mesma qualidade de energia produzida. O Sr. Adão apresentou o setor em números no Brasil, 10 GW de potência instalada, 400 parques em operação e 5.251 aerogeradores (equivalente a 16 mil pás), 41 mil empregos gerados em 2015, R\$ 48 bilhões investidos nos últimos seis anos, 11 milhões de residências abastecidas em 2015, 7% de participação eólica na matriz elétrica brasileira, 8 GW já contratados para serem implantados até 2020. Sobre a COP 21 que aconteceu em Dezembro de 2015, suas contribuições para não ultrapassar o 1,5°C da temperatura mundial são: Eficiência na utilização final do combustível e da eletricidade (38%); Energias renováveis (32%); Captação e o armazenamento de



carbono 12%; Energia nuclear 7%. Em seguida, o Dr. Jurandir Picanço, explanou sobre os workshop's apresentados no Brazil WindPower 2016, o do Ceará foi conduzido pelo diretor Eduardo Neves representante da Agência de Desenvolvimento do Ceará (ADECE), na apresentação que o Estado da Bahia fez colocou em seu plano de ação a atração do INTER – Instituto Tecnológico de Energias Renováveis, um centro de testes para certificação de produtos da cadeia eólica e formação de pesquisadores e trabalhadores para o setor. Estiveram mais de 2.800 pessoas no Brazil Wind Power 2016, incluindo 34 patrocinadores, 110 expositores, 58 imprensa, 2.822 público em geral, 609 congressistas, 83 palestrantes, 350 empresas representadas. Em seguida, o Presidente da CS RENOVÁVEIS CE, colocou em pauta a aprovação da última Ata, e após a aprovação desta, deu-se início a apresentação do Grupo Temático de Capacitação que foi coordenada pela Sra. Jeanete Koach onde destacou que o grupo finalizou o catálogo de curso, encontra-se na fase de formatação final. Em seguida, o grupo temático de Geração Distribuída, coordenado pelo Sr. Ricardo Correia, resumiu a reunião passada do grupo temático, onde foi discutido e trabalho a pesquisa da GIZ sobre Geração Distribuída no momento atual, houve também o assunto sobre o conselho da Absolar, foram discutidos os eventos. Ainda com a palavra, o Dr. Jurandir Picanço, apresentou os fatos relevantes onde destacou-se o Fórum de Oportunidades em Energia em Sobral no dia 18/08/16, ANEEL aprova tarifa branca, onde tarifa branca é uma nova opção de tarifa que sinaliza aos consumidores a variação do valor da energia conforme o dia e o horário do consumo. A partir de 1º de janeiro de 2018, todas as distribuidoras do país deverão atender aos pedidos de adesão à tarifa branca das novas ligações e dos consumidores com média mensal superior a 500 kWh. Em 2019, unidades com consumo médio superior a 250 kWh/mês e, em 2020, para os consumidores de baixa tensão, qualquer que seja o consumo. Vale salientar que a tarifa branca não se aplica aos consumidores residenciais classificados como baixa renda, beneficiários de descontos previstos em Lei, e à iluminação pública. Aconteceu em 09/09/2016 o evento Café com Energia como tema “Desafios da Expansão da Energia Eólica no Brasil” na FIEC, Ceará terá complexo fotovoltaico com sete usinas solares a ser instalado em Quixeré, avaliado em R\$ 800 milhões, com previsão de 210 MW de capacidade instalada. A ANEEL aprovou abertura de audiência pública por intercâmbio documental para receber contribuições ao edital do 2º Leilão de Energia de Reserva,



destinado à contratação de energia elétrica proveniente de novos empreendimentos de geração, a partir das fontes solar fotovoltaica e eólica, com início de suprimento de energia elétrica em 1/7/2019. Os interessados em contribuir com a audiência podem encaminhar contribuições de 14/09/2016 a 14/10/2016 para o e-mail: ap060_2016@aneel.gov.br. Italiana Enel Green Power investe US\$ 110 milhões em usina solar na Bahia. A Casa dos Ventos coloca em operação o Complexo Ventos, de Tianguá no dia 15/09/2016, um projeto demandou investimentos de aproximadamente R\$ 800 milhões, com capacidade de gerar 130 MW de energia. Ao final da presente reunião, tratou-se da Medalha Ivens Dias Branco, uma promoção do Governo do Estado do Ceará, que através da Agência de Desenvolvimento do Ceará – ADECE, agraciará aqueles que de forma determinante tenham contribuído para o desenvolvimento do Estado do Ceará, e portanto, solicita da CSRENOVAVEIS CE, indicações de personalidades que mereçam o reconhecimento. As indicações deverão conter o curriculum da personalidade e a justificativa; a solicição restringe-se apenas aos membros titulares e suplentes, que receberão um email com as instruções. O Presidente da CSRenováveis CE, Dr. Jurandir Picanço, agradeceu a participação de todos, comunicando que a Ata seria enviada com antecedência para conhecimento e aprovação da mesma.

Adão Linhares

Primeiro Secretário da Câmara Setorial de Energias Renováveis do Ceará